

MAPEAMENTO PSICOSOCIAL - IDOSOS EM SERVIÇOS DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

Gicelly Pedrosa Cirne¹, Júlio César Brito dos Santos², katia karolina Rodrigues Rocha³, Maria de Fátima Fernandes Martins Catão⁴.

Introdução: Tendo em vista os indicadores sociais do IBGE (2013), sobre o crescente aumento da população idosa, no qual estimam que o grupo de idosos de 60 anos ou mais de idade será maior que o grupo de crianças com até 14 anos de idade após 2030, bem como a crescente participação da população na luta pelos direitos sociais e construção de uma sociedade mais igualitária, desenvolveu-se esse projeto. Trata-se de um subprojeto do projeto de pesquisa e de intervenção SEOP - Serviço de Escuta e de Orientação Psicossocial: projeto de vida e trabalho, realizado pelo NEIDH - Núcleo de Estudos Psicossociais da Exclusão/Inclusão e Direitos Humanos - CCHLA/Psicologia. Tem-se por objetivo contribuir para a construção de sujeitos protagonistas sociais, na superação do processo de exclusão social e invenção do futuro. **Metodologia:** Os participantes são idosos e adultos em processo de envelhecimento que frequentam os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos - SCFVI referenciados pelo Centro de Referência e Assistência Social - CRAS, da cidade de João Pessoa. Os mesmos constituem-se em serviços de proteção social básica que objetivam prevenir situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. A estratégia metodológica de execução é o SEOP. Atua em nível de plantão semanal, utiliza-se questionário sociodemográfico e entrevistas semiestruturadas em profundidade. O material coletado está sendo trabalhado através da análise de conteúdo temática a luz da perspectiva sócio-histórica, a fim de analisar e inferir novos conhecimentos a partir dos relatos dos sujeitos. **Resultados:** No período de Agosto a Novembro de 2014, foram realizadas 30 escutas e atendidos 21 sujeitos, todos do sexo feminino com faixa etária entre 58 a 73 anos, renda média variando de um a doze salários mínimos, escolaridade variando entre nunca estudou a ensino superior Completo, trabalho/atividade entre serviços domésticos, artesanais e vendas. Os resultados apontam para um nível de descontentamento dos participantes em relação ao tratamento da sociedade para com a pessoa idosa, assim como em relação ao acesso aos serviços de políticas assistenciais, após o processo de aposentadoria, como relata a participante, *“Os idosos são humilhados nos serviços em geral. Quando eu trabalhava era uma coisa, depois que me aposentei, virei um zero à esquerda, ninguém trata bem”* (63 anos). Observa-se também um distanciamento no que se refere à conscientização de seus direitos e do próprio conceito de direitos humanos/políticas públicas, *“Não entendo muito disso, não quero falar”* (70 anos). **Conclusão:** Faz-se necessário um maior empoderamento dos sujeitos no sentido de fomentar novas formas de analisar e internalizar os direitos que lhe são acessíveis, bem como da promoção de um processo de análise crítica do vivido, que provoque a significação de novas formas de pensar sobre o envelhecimento e aposentadoria, provocando a expansão da humanização em si e nos outros. O Projeto em questão propicia uma reflexão crítica dos participantes para o

¹Curso de Psicologia, Discente bolsista, gicirn@hotmail.com.

²Curso de Psicologia, Discente Colaborador, jcsantos_jp@hotmail.com

³Curso de Psicologia, Discente Bolsista Colaboradora, kkarol.ina@hotmail.com

⁴Curso de Psicologia, Professora Orientadora, fathimacatao@uol.com.br.

desenvolvimento de sujeitos ativos na busca da construção de seu projeto de vida e do projeto de vida da sociedade.

Palavras-chave: idosos, direitos humanos, projeto de vida, trabalho, mapeamento psicossocial

¹Curso de Psicologia, Discente bolsista, gicirn@hotmail.com.

²Curso de Psicologia, Discente Colaborador, jcsantos_jp@hotmail.com

³Curso de Psicologia, Discente Bolsista Colaboradora, kkarol.ina@hotmail.com

⁴Curso de Psicologia, Professora Orientadora, fathimacatao@uol.com.br.